

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos aos leitores e colaboradores a **33ª edição da Revista Connectionline**, mais um passo na trajetória deste periódico que se propõe a ser espaço plural de reflexão, diálogo e disseminação do conhecimento.

Ao longo dos anos, a Connectionline tem se firmado como um veículo interdisciplinar, aberto às múltiplas abordagens e metodologias que caracterizam a produção acadêmica contemporânea. Esta edição reafirma esse compromisso, reunindo trabalhos que expressam a diversidade de olhares e perspectivas que enriquecem o debate científico, artístico e social.

Neste número, o leitor encontrará artigos, ensaios, resenhas e relatos de experiência que transitam por diferentes campos do saber, promovendo conexões entre áreas tradicionais e emergentes. A diversidade temática e metodológica aqui apresentada é um reflexo do espírito que anima a Connectionline: a crença na potência das redes, nos diálogos interdisciplinares e na construção colaborativa de saberes.

Os trabalhos aqui publicados abordam questões de grande relevância social, científica e educacional, promovendo reflexões profundas e ampliando as fronteiras do conhecimento.

Este número inicia com o artigo: **O perfil do egresso de Medicina de uma Universidade Federal situada no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais**, oferece uma análise relevante sobre as trajetórias profissionais dos médicos formados em uma região marcada por vulnerabilidades sociais. O estudo evidencia a importância da interiorização do ensino médico e sua contribuição para a fixação de profissionais em áreas de difícil acesso, fortalecendo o SUS e reduzindo desigualdades em saúde.

Em seguida, temos o artigo **“Identificação de jovens adultos com a cultura otaku”**, de Ingrid Michelle Rodrigues Ortiz Redes e Damares Borges dos Santos, que explora um fenômeno cultural cada vez mais presente entre os jovens, analisando suas identidades e práticas.

No campo das relações interpessoais, destacamos **“Laços partidos e destinos entrelaçados: animais de estimação e o fim do vínculo conjugal”**, de Danusa Balthazar de Andrade e Maristela Carneiro, que traz uma abordagem sensível sobre o papel dos animais de estimação em contextos de ruptura afetiva.

O artigo **Libertos, mas não livres: a exclusão social dos ex-escravizados no Brasil pós-abolição** de autoria de Lúcia Helena Gaeta Aleixo, examina o processo complexo e negligenciado de inserção social dos ex-escravizados no Brasil pós-abolição, destacando a ausência de políticas públicas efetivas para garantir sua inclusão. Aponta a exclusão

educacional, a marginalização racializada, a resistência cultural afro-brasileira, demonstrando a eficácia do surgimento dos movimentos negros e o desenvolvimento gradual de políticas reparatórias nos séculos XX e XXI.

A questão da saúde e da alimentação feminina é contemplada no artigo **“A experiência das dietas em mulheres frequentadoras de uma clínica escola”**, de Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad, Aline Soares da Silva, Jayne Araújo Menezes Ferreira, Mayara Alves dos Santos e Valdeci Sanguinete dos Santos, que apresenta resultados significativos sobre práticas alimentares e suas implicações.

No campo das ciências sociais aplicadas, contamos com o artigo **“Comparando os microdados da PNAD Contínua 2018 e da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2018”**, de Pedro Nessi Snizek Júnior, Carlos Magno da Silva, Herbert Tadashi Itsuyuki, Alessandra Pereira Paz de Santana e Eduardo Nicolini Dorneles, que apresenta uma análise comparativa relevante sobre bases de dados socioeconômicas brasileiras.

No campo da saúde, temos o artigo **“Cuidados odontológicos em pacientes paliativos”**, de Yasmin Mendes Rodrigues, Diogo Felix dos Santos, Gustavo Paião Dale Luche e Fabiana Vitória Ananias Gonçalves Chiossi, que trata de um tema fundamental para a humanização do atendimento em saúde.

Destacamos ainda a importante contribuição do artigo **“A influência da variabilidade climática na produtividade de soja do Mato Grosso”**, de Helizani Couto Bazame, Gabriel de Ávila Marcolino da Silva, Juliana Maria Amabile e Débora Curado Jardim. **Este estudo analisa como as mudanças e oscilações** climáticas impactam diretamente a produtividade da soja em um dos principais polos agrícolas do país. A pesquisa evidencia a necessidade de estratégias de adaptação e manejo agrícola frente às incertezas climáticas, trazendo dados relevantes para a formulação de políticas públicas e práticas sustentáveis no setor agropecuário.

Em **“Análise das habilidades de equilíbrio em crianças com Transtorno do Espectro Autista: aplicação do protocolo Fundamental Motor Skills”**, o autor Cristian Leandro Lopes Rosa traz uma contribuição relevante para a área da psicomotricidade e da educação inclusiva.

O artigo **Demarcações operacionais da funcionalidade: concepções de atividades avançadas da vida diária** finaliza a edição de número 33 de nossa Revista. O tema aborda a compreensão e a delimitação das capacidades funcionais dos indivíduos no contexto do envelhecimento, da reabilitação e de suas condições crônicas. As Atividades Avançadas da Vida Diária (AAVDs), diferentemente das atividades básicas como alimentação e higiene pessoal, requerem níveis mais elevados de autonomia, cognição e interação com o ambiente. Essas atividades envolvem tarefas mais complexas e socialmente integradas, como administrar finanças, utilizar meios de transporte, manter ocupações profissionais, participar de atividades culturais ou comunitárias, entre outras. O estudo apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo analisar a evolução da funcionalidade a partir da capacidade dos indivíduos em realizar essas tarefas cotidianas e sua relação com a qualidade de vida. Os dados obtidos oferecem subsídios

importantes para que profissionais da saúde possam desenvolver planos de cuidado e estratégias de intervenção personalizadas, voltadas à promoção da autonomia e do bem-estar do ser humano.

Cada um desses trabalhos representa um esforço intelectual significativo e, juntos, constroem um mosaico de saberes que enriquece não apenas esta edição, mas também a trajetória da **Revista Connectionline**.

A cada nova edição, renovamos o nosso compromisso com a qualidade editorial, a ética na pesquisa e a democratização do acesso ao conhecimento. Acreditamos que o livre compartilhamento de ideias é fundamental para o fortalecimento da ciência e da cultura, especialmente em tempos nos quais a circulação de informações adquire novas configurações e desafios.

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento a todos que tornam possível esta publicação: autores e autoras que confiaram seus trabalhos à nossa equipe, pareceristas que, de forma criteriosa e anônima, contribuíram para o aprimoramento dos textos, bem como aos membros do Conselho Editorial, que atuam com dedicação e profissionalismo.

Agradecemos, de forma especial, ao colaborador Ian Cesar Bertochi pelo apoio dedicado e competente na formatação dos textos para a edição nº 33 da Revista *Connectionline*. Sua colaboração foi essencial para garantir a qualidade e a padronização dos conteúdos, contribuindo diretamente para a organização e apresentação final da publicação. Reconhecemos e valorizamos o cuidado, o profissionalismo e a presteza com que desempenhou essa tarefa, o que demonstra seu comprometimento com o trabalho coletivo e com a excelência da revista. Nosso sincero muito obrigado!

Por fim, registramos um agradecimento especial ao nosso editor Douglas Faria Rios, cuja dedicação, profissionalismo e sensibilidade editorial foram fundamentais para a concretização desta edição. Sua contribuição enriquece e fortalece, a cada número de nosso periódico.

Desejamos a todos uma leitura proveitosa e inspiradora, certos de que os textos aqui reunidos contribuirão para o avanço das discussões em suas respectivas áreas e para o fortalecimento das conexões que dão nome e sentido à nossa revista.

Boa leitura!

Dra. Lúcia Helena Gaeta Aleixo

Editora